

Tendências Atuais do Conhecimento sobre Gestão e Economia de Megaeventos e Legados esportivos segundo Holger Preuss da Universidade de Mainz, Alemanha
Texto interpretativo de apresentação oral e debates

Contemporary tendencies of knowledge about management and economy of sports mega events according to Holger Preuss, Ph.D., University of Mainz, Germany
Summary of oral presentation and discussion (Rio de Janeiro, September, 2007)

Dirce Correa e Elaine Rizutti - Universidade Gama Filho
Doutorado em Educação Física
Neyse Abreu e Ana Miragaya
Grupo de Estudos Olímpicos UGF

O professor Holger Preuss, Mainz University, se propôs a compartilhar com especialistas brasileiros em Estudos Olímpicos, na sua visita ao Rio de Janeiro em setembro de 2007, a sua experiência como observador de Jogos Olímpicos desde 1992 e da Copa do Mundo de Futebol 2006 (Alemanha), na área de Gestão da Economia dos legados dos eventos olímpicos. Em princípio e embora seja surpreendente para a maioria dos observadores, para Preuss não existe um impacto econômico geral ou generalizado proveniente de Jogos Olímpicos. Entretanto, ele enfatizou a busca comum de todas as cidades sede dos Jogos no que concerne à sinalização (*signaling*) de locais apropriados para negócios (*location factor*) onde as pessoas estão mais suscetíveis a abrir seus negócios como lojas, locais para atender turistas e outras situações de gastos e consumo. Residiria neste fato o "capital simbólico", aquele que não pode ser comprado mas apenas sinalizado. Em termos de legados dos Jogos, Preuss declarou que são cinco os determinam os benefícios dos Jogos Olímpicos: (1) infra-estrutura, (2) saber e conhecimento, (3) imagem, (3) economia, (4) comunicações e (5) cultura. Assim apresentado, os debatedores argüiram sobre o legado econômico se foi declarado anteriormente que não existem grandes impactos na economia em geral. A resposta incidiu sobre legados que determinam benefícios de longo prazo, que podem também fazer com que os fatores de localização mudem: indústria, estilo de vida, turismo, convenções, congressos etc. Portanto, legado não é apenas uma herança, algo que permanece como patrimônio, mas sobretudo um fator ativo de geração de impactos econômicos. Em complementação o debate se sucedeu por questões de tempo relacionado aos efeitos de legados, modelos de gestão de legados, custos e retornos dos investimentos em instalações esportivas, voluntários como legados, consulta à população das cidades sede etc.

Prof. Holger Preuss, Mainz University, shared with Brazilian specialists in Olympic Studies his experience in the area of management of the economy of Olympic events legacies as an observer of the Olympic Games (since 1992) and of the 2006 FIFA World Cup (Germany). Although it sounded surprising to most specialists in the event, to Preuss there is no such thing as general economic impact generated by the Olympic Games. However, he emphasized that all host cities search for the *signaling* of appropriate places for businesses (*location factor*), where different types of commercial activities are more likely to open. He referred to this as 'symbolic capital', which cannot be bought but only signaled. In terms of legacies of the Games, Preuss stated that six aspects determine the benefits of the Olympic Games: (i) infra-structure, (ii) knowledge, (iii) image, (iv) economy, (v) communication, and (vi) culture. The panelists then asked questions related to facts involving the economic legacy, as Preuss had already stated that there was no impact generated by the mega event on the general economy of the country. Preuss mentioned legacies which determine long term benefits and which can also

cause the change of location factors: industry, life style, tourism, conventions, conferences, fairs, etc. Therefore, a legacy is not only an inheritance, something that continues as patrimony, but above all an active factor that generates economic impacts. The discussion also included (i) questions of time related to results of legacies, (ii) models of management of legacies, (iii) costs and returns on investments in sports facilities, (iv) volunteers as a legacy, (v) consultation to the population of the host cities, etc.